



PRIMEIROS
PASSOS NO

violão

 **thiagofontoura**
PROFESSOR DE MÚSICA

AULA #0 - Introdução

Olá, meu querido, minha querida!

Esta apostila é parte integrante do curso **PRIMEIROS PASSOS NO VIOLÃO!** Aqui Thiago Fontoura. Serei o seu guia nesta emocionante aventura que é a música!

Lendo esta apostila, você já aprenderá algumas coisas básicas no seu violão. Para ir além, para desengavetar de uma vez por todas o seu desejo de aprender a tocar violão, torne-se um assinante ativo do nosso curso. Você terá acesso à apostila completa, vídeo-aulas, avaliações periódicas, aulas ao vivo comigo, e outros materiais exclusivos. Não perca tempo!

QUERO APRENDER VIOLÃO!

MATERIAL DO CURSO:

- Um violão disponível para você em tempo integral. Pense bem: se cada vez que você quiser treinar você precisar ir até a casa do seu amigo pegar o violão dele emprestado, seu curso tende a não funcionar tão bem. Treinar somente nos fins de semana também não é o ideal. Seu violão pode ter cordas de nylon ou de aço, conforme sua preferência.
- Um afinador, que pode ser embutido no violão, ou um aparelho separado ou um app no seu celular. Por ora, não faz diferença qual deles você vai usar. Mas ele é indispensável, pois praticar em um instrumento desafinado, além de ser desagradável, prejudica sua percepção musical. Se você ainda não tiver um, deixo aqui o link de um app muito bom: [AFINADOR PARA VIOLÃO](#)
- “Thiago, posso usar uma PALHETA?” Eu recomendo fortemente que por enquanto NÃO, para que você não dependa dela. Minha proposta é que você aprenda a tocar usando seus dedos. Com o tempo, eu mesmo vou introduzir a palheta no curso. Mas já lhe adianto que ela não é algo essencial, nem mesmo fará falta.
- Um caderno de música. Trata-se de um caderno que, em vez de linhas (como o caderno escolar), tem pautas (para escrever partituras). Deixo aqui o link de [alguns cadernos](#), para servir de exemplo. Mas você pode comprar na papelaria próxima de sua casa, se preferir.

UMA CAMINHADA

Este módulo é composto por diversas lições, em vídeos curtos e objetivos. “Quando eu devo avançar para a próxima aula?”

Eu vou lhe propor um ritmo de estudo: **1 aula por semana**. Por exemplo: assista à lição na segunda-feira e pratique-a durante a semana. Só na próxima segunda-feira avance para a próxima aula. Mas veja bem: isso é apenas uma sugestão. Talvez o seu ritmo ideal seja 1 aula a cada duas semanas, ou mais de 1 aula por semana... Tudo depende da sua dedicação, da sua facilidade (que pode variar de pessoa para pessoa, e isso é totalmente normal), do tempo que você dedica ao estudo e à prática, da sua paciência consigo mesmo, da sua capacidade e determinação para desafiar os próprios limites. Além disso, algumas lições serão mais fáceis para você do que outras.

Mas não espere ficar perfeito para então avançar. Pois pode ser que a lição posterior lhe ajude a fixar a anterior. No fim das contas, o [curso](#) é seu, e você percorre as lições como preferir.

Você perceberá que algumas lições exigirão que você decore as informações que vou lhe passar. Isso é essencial! Você está conseguindo ler essa apostila porque, um dia, decorou as letras do alfabeto. Esse foi o primeiro passo, pequeno, porém indispensável. Portanto, se esforce por memorizar o que eu lhe pedir. Mesmo que você não entenda a utilidade de decorar aquela informação, confie em mim e siga a orientação. Com o tempo, você verá o quanto ela foi útil para o seu aprendizado.

Aprender é um ato que exige esforço. Certamente, você encontrará desafios. Se não os encontrar, significa que **não está aprendendo nada**. Aprender é superar-se, é ir além, e isso custa: dedicação, paciência, perseverança... Mas eu quero lhe dizer agora o primeiro passo para aprender qualquer coisa na vida: **humildade!** Isso mesmo. Antes de começar a aprender qualquer coisa, é preciso olhar para você mesmo e reconhecer que você ainda não sabe. Quando achamos que sabemos tudo, nos fechamos ao conhecimento. Esse reconhecimento de que ignoramos algo incomoda, fere nosso orgulho, pois costumamos ter pressa de fazer as coisas de forma excelente. Mas essa excelência virá com o exercício, a insistência, a repetição. Se eu lhe dissesse que você aprenderia violão em duas semanas, eu estaria desrespeitando grandes músicos que estudaram anos e anos para atingir o nível que atingiram. E estaria mesmo desrespeitando você, o seu processo, o seu ritmo de aprendizado. Ademais, qual aprendizado na vida não exige esforço e repetição?

Uma última coisa eu ainda quero lhe dizer: UM PASSO DE CADA VEZ.

Quando o bebê vai descer do colo, ele não sai desbravando montanhas e cruzando rios. A primeira coisa que ele tem de fazer é **ficar de pé**. Depois dará os primeiros passos, depois aprenderá a subir degraus, a correr... **Na música também é assim**. Não desanime se na primeira aula você ainda não tiver aprendido a tocar como seu artista preferido, pois existe um caminho a se percorrer. E vamos percorrê-lo PASSO A PASSO, sem perder o norte, sem esquecer para onde estamos indo.

Estou muito feliz por trilhar este caminho com você! Pés firmes no chão e olhos na meta! Estamos juntos nessa! Vejo você na próxima aula. Um beijo na testa!

AULA #1 - Kit Sobrevivência

Olá! Vamos começar!

Quando você vai fazer uma trilha, seu guia lhe diz antecipadamente o que você vai precisar para o caminho: calçados confortáveis, comida e água, repelente para mosquitos, protetor solar,... enfim, seu Kit Sobrevivência.

Nesta aula, vou lhe explicar exatamente isso: seu Kit Sobrevivência, com informações que facilitarão muito o seu aprendizado. Quando você assistir o vídeo desta aula, não deixe de baixar o PDF do Kit Sobrevivência. Então, vamos lá!

Primeira coisa que você precisa saber na ponta da língua: os nomes das Notas Musicais. Meio óbvio, né? Mas vamos recordar...

DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ e SI.

Os nomes dessa galera você não pode esquecer, pois farão parte de tudo o que vamos estudar. Mas além dos nomes das notas, vamos utilizar uma linguagem muito simples para nos referir a elas: as Cifras. Cada nota musical tem uma cifra, um símbolo correspondente, representado por uma letra maiúscula - SEMPRE MAIÚSCULA! Assim, na ordem de Dó a Si, temos as seguintes cifras:

C, D, E, F, G, A e B.

Rapidinho você decora. E é preciso decorar mesmo, viu?

Falemos agora das cordas do seu instrumento. Elas são contadas de BAIXO para CIMA. E cada uma delas é afinada em uma nota correspondente. Assim, a primeira corda é afinada em E, a segunda em B, a terceira em G, a quarta em D, a quinta em A e a sexta em E. Essas são as notas que precisam aparecer no seu afinador, para identificar que cada corda está afinada corretamente. Na vídeo-aula eu explico melhor essa parte.

Cada um desses ferrinhos atravessados no braço do violão se chama TRASTE. O espaço entre dois trastes se chama CASA. E as casas são contadas da esquerda para a direita (da mão do violão em direção à caixa).

E quanto às mãos do violonista?

Na mão esquerda, os dedos utilizados são chamados por números: o indicador é o 1, o médio é o 2, o anelar é o 3 e o dedo mínimo é o 4. Já na mão direita, são chamados pelo nome mesmo: P, I, M e A.

Um pequeno teste: posicione o seu dedo 1 na corda 1 na casa 1; agora o dedo 2 na corda 3 na casa 2 (pode soltar o dedo 1 para isso, se quiser); agora o dedo 3 na corda 4 na casa 3. Espero que você tenha entendido a lógica.

Finalmente, precisamos atentar para alguns detalhes na hora do seu estudo:

- Você deve praticar violão com uma postura adequada;
- Seu polegar esquerdo pode aparecer por detrás do braço do violão ou ficar escondido. Por enquanto, a escolha é sua. Mais para a frente do curso, veremos alguns exercícios que são muito melhor executados se seu dedo estiver escondido;
- Os dedos da mão esquerda devem apertar as cordas o mais em pé possível, o mais perto possível da traste da frente, e sem quebrar a falange.

Certo!? Esta primeira aula foi mais uma apresentação do seu instrumento e da linguagem que usaremos no curso. Você precisa ter tudo isso na ponta da língua. Não significa que você precisa decorar esta aula ao pé da letra, mas é preciso que você consiga citar com segurança as notas e cifras, os nomes dos dedos e das cordas do violão, e internalizar estes detalhes que enumerei aqui acima. Bons estudos, um beijo na testa, e até a próxima aula!

AULA #2 - Primeiros acordes e Caminhada com os dedos

Olá, meu querido, minha querida! Espero que você esteja bem!

Responda para você mesmo:

- a. Qual o nome da terceira corda do violão?
- b. Qual a cifra da nota Lá?
- c. Como se chamam os dedos da mão direita?
- d. D, F e B são cifras de quais notas musicais?
- e. Como se chamam a quarta e a segunda cordas do violão (em português e em musiquês)?

Se você acertou ao menos 4 questões, pode continuar a aula. Se acertou menos, sugiro que você retorne à aula anterior e fixe bem esse conteúdo. Só então você vai em frente. Se está em dúvida se acertou ou errou alguma delas, não deixe de conferir na aula anterior.

Veja: sempre que eu pedir que você decore algum conteúdo, a aula seguinte começará com essa prova oral. Isso é essencial para que você vá se autoavaliando constantemente, de modo a não deixar para trás nenhum conteúdo importante. “Ah, mas por que eu preciso decorar isso?” Logo você verá a importância desses conhecimentos. Por ora, peço que você apenas confie em mim e siga a orientação. Ok?

Mas chega de conversa! Vamos à prática! Com as orientações da aula anterior, já podemos fazer bastante coisa.

Vamos começar com um exercício simples para soltar os dedos da mão direita. Com os dedos I e M, alternadamente, você vai ferir 4 vezes a primeira corda. Sem repetir os dedos, heim! I, M, I, M. O nome desse exercício é **Caminhada com os dedos**.

Cada vez que você tocar a primeira corda, repouse seu dedo na segunda corda. Beleza! Agora faça isso em todas as cordas. Procure fazer com calma, sem acelerar, e mantenha um mesmo ritmo para todo o exercício. Percorra as cordas da primeira até a sexta e depois retorne.

Repare que, ao ferir a sexta corda, seus dedos não terão apoio. Tudo bem!

Depois de fazer esse exercício com os dedos I e M, faça o mesmo com os dedos M e A. Esse exercício vai nos acompanhar por um bom tempo. Eu gostaria que você pudesse prever o enorme benefício que ele lhe trará... Com a destreza que você desenvolverá, verá que valeu a pena a repetição.

Já foi dito: **A REPETIÇÃO ATÉ A EXAUSTÃO LEVA À PERFEIÇÃO**. E é muito verdade.

Agora vamos para a mão esquerda! Seu **primeiro acorde**. Um acorde é uma junção de notas tocadas ao mesmo tempo. Mas não se preocupe muito com esse conceito por enquanto.

Posicione seu dedo 1 na quinta corda, na segunda casa; e o dedo 2 na quarta corda, na segunda casa. Pronto! Esse é o acorde **Mi menor**. Em cifras, escrevemos assim: **Em**, onde o “E” significa Mi (lembra da Aula #1?), e o “m” significa menor. Esse “m” sempre se escreve minúsculo, viu?

E agora seu segundo acorde:

Posicione seu dedo 1 na quinta corda, na segunda casa (isso aí, no mesmo lugar que ele ocupa no Em). Agora o dedo 2 na sexta corda, na terceira casa; e o dedo 3 na primeira corda na terceira casa. Conseguiu? Maravilha! Esse é o acorde **Sol Maior**. Em cifras: **G**.

É importante lembrar-se de um detalhe: quando queremos nos referir ao **Sol Maior (G)**, podemos chamá-lo apenas de **Sol**. Mas, quando queremos nos referir ao **Sol menor (Gm)**, precisamos dizer seu nome completo: **Sol menor**. É assim para todos os acordes. Certo?

Na sua mão direita, junte seus dedos P e M como uma pinça. Os outros dedos podem ficar abertos ou fechados, como você preferir. Agora, toque todas as cordas de cima para baixo e depois de baixo para cima. Faça isso com os acordes G e Em. Vá treinando a troca de posições entre eles. Observe que um dedo não precisa sair do lugar se você não quiser. Ouça a diferença do som dos dois. Veja como eles “combinam”, ou seja, soam agradáveis quando colocados um após

o outro. E o mais importante: sinta o prazer de estar tocando seu violão, ainda que seja apenas um exercício simples! Você verá como a música nos oferece de fato muita satisfação ao tocar. Ela mexe com a gente. E se quem ouve sente esse prazer, sente muito mais aquele que toca! Maravilha! Temos nossos dois primeiros exercícios. Dedique-se bastante a eles!

Quando você estiver executando a Caminhada com os Dedos e as trocas de acordes com certa facilidade, avance para a **AULA #3**. Nela, vamos aprender mais dois acordes e a nossa primeira batida. Veja você lá! Um beijo na testa!

AULA #3 - 3 sequências e Batida 1

Olá! Vamos em frente!

Nesta aula, vamos aprender mais alguns acordes. Nosso som vai começando a ficar mais encorpado.

Vamos conhecer, primeiramente, o acorde **C**. Posicione o seu dedo 1 na segunda corda, na primeira casa. Dedo 2 na quarta corda, na segunda casa. E o dedo 3 na quinta corda, na terceira casa. Pronto! Temos o **Dó Maior**. Em cifras: **C**.

Agora o acorde **D**.

Posicione seu dedo 1 na terceira corda, na segunda casa. Dedo 2 na primeira corda, também na segunda casa. E o dedo 3 na segunda corda, na terceira casa. Feito! Esse é o **Ré Maior**, ou apenas Ré. Em cifras: **D**.

Ótimo! Agora temos quatro acordes, e nossa aventura começa a ficar mais interessante. Vamos usar nossos novos acordes no mesmo exercício da aula anterior. Além disso, vamos usá-los na nossa Sequência 1. Trata-se de uma sequência simples de acordes usada apenas para exercício, mas muitas músicas contêm essa ordem exata de acordes.

Senhoras e Senhores, a **Sequência 1**:

G | Em | C | D |

OBS.: essa barra vertical entre os acordes se chama "Pipe" (leia-se paipe). Na aula seguinte entenderemos a sua utilidade.

Vá praticando esses acordes. Exercite as trocas entre eles. Agora, vamos à nossa primeira batida, que é o que marca o ritmo da música no violão. Nesta aula, você verá que eu disponibilizei 3 vídeos para você. No primeiro, eu lhe ensino a batida por imitação, ou seja, eu fico tocando enquanto você tenta me acompanhar. No segundo vídeo, eu desmembro a batida, e você pode aprender pedacinho por pedacinho dela. No terceiro vídeo, eu lhe apresento o **revolucionaríssimo MÉTODO NÃO TOQUE!**

Minha sugestão é que você assista os três vídeos, e observe com qual método você aprendeu mais facilmente. Nas próximas aulas de batidas, você pode assistir apenas o método que preferir, ou assistir todos, pois eles se complementam mesmo.

Aqui na apostila, eu só consigo escrever o **MÉTODO NÃO TOQUE!**

Para começar, vamos contar até 4 repetidamente. Assim:

1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3...

Cada número desses é 1 tempo. No meio de cada um deles, vamos colocar 1 “e”, ou seja, o meio-tempo. Assim:

1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e...

Agora, você vai dar um **ATAQUE** nas cordas a cada tempo e a cada “e”. Ataque é cada vez que você fere as cordas, que você as faz vibrar. Ataque-as alternadamente: para baixo, para cima, para baixo, para cima, para baixo, para cima, para baixo, para cima,... Veja abaixo:

1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e...

↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑ ↓ ↑

Faça isso continuamente... O objetivo é ficar automático, de modo que você não precise pensar qual ataque é para baixo e qual é para cima. Na verdade, se você ainda não percebeu, os ataques nos números são para baixo, e os “es” são para cima.

Agora, **NÃO TOQUE** o ataque “e” do 1. Isso mesmo: **NÃO TOQUE!** Não significa parar o som das cordas... Deixe o ataque 1 continuar soando. E continue os outros da mesma forma.

1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e...

↓ ↓ ↑ ↓ ↓ ↑ ↓ ↓ ↑ ↓ ↓ ↑ ↓ ↓ ↑ ↓

Novamente, repita algumas vezes. Agora, **NÃO TOQUE** o tempo 3. Assim:

1 e 2 e 3 e 4 e 1 e 2 e 3 e 4 e...

↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↓ ↑ ↑ ↓ ↑

PRONTO! Temos nossa primeira batida! Não é demais!?

Toque, sinta o ritmo, aproveite a alegria de se ouvir tocando! É maravilhosa essa primeira experiência, e ela nunca mais vai voltar.

Essa batida é composta por 6 ataques. São 2 ataques para baixo, 2 para cima, 1 para baixo e 1 para cima, nessa ordem. Ela é muuuito usada no rock, no pop rock, no sertanejo, na bandinha, em músicas infantis... É a porta de entrada para aprendermos as próximas batidas. Portanto, sabendo essa batida e alguns acordes básicos, você já é capaz de tocar muitíssimas músicas por aí. Por exemplo: Wherever you will go, do The Calling; It's my life, do Bon Jovi; Coisa linda, do Tiago Iorc; e outras.

E aí!? Gostou dessa aula? Tem muito mais no curso Primeiros Passos no Violão! Torne-se agora mesmo um assinante ativo do curso [clikando aqui!](#)

Bons estudos e até a próxima aula! Um beijo na testa!

AULA #4 - Noções de compasso

Olá, meu querido, minha querida! Vamos em frente!

Nesta aula, vamos ver um conceito importante de você entender: o **COMPASSO!** Compasso é um grupo de tempos. A batida que aprendemos na aula anterior é feita no Compasso Quaternário. Quer dizer que cada compasso terá 4 tempos. Maravilha! Então, vamos tocar agora os acordes G e

Em. E vamos tocar 1 compasso em cada acorde. Mas o que isso significa!? Quer dizer que você vai contar até 4 no G, e trocar para o Em, contar até 4, e trocar para o G... O momento certo da troca é sempre no tempo 1. Ok?

Lembra do nosso amigo Pipe? Veja ele aí:

G | Em | C | D

O Pipe era usado oficialmente na música na Idade Antiga, por volta do séc. III D.C. Com essa descrição acima, quero dizer que você irá tocar 1 compasso em cada acorde. Se eu quiser 2 compassos em cada acorde, escrevo assim:

G | G | Em | Em | C | C | D | D

Entendeu? Ótimo!

Agora pratique a sequência da aula anterior, tocando com **1 compasso em cada acorde**, e depois com **2 compassos em cada acorde**.

Aqui você tem exercício o bastante até nossa próxima aula. Inverta os acordes dentro da sequência, se quiser... Aventure-se! Veja o que descobre!

Essa lição vai exigir bastante treino. Quando você se sentir seguro, vá para a **AULA #5**. Nos vemos lá!

AULA #5 - Noções de cifras e novas Sequências

Olá! Vamos em frente!

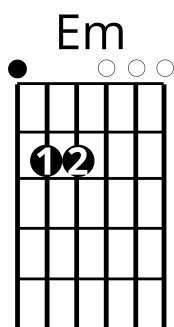
Na **AULA #2**, vimos nossos primeiros acordes, e na aula 3 acrescentamos mais dois. Mas veja só... **E se eu esquecer de algum acorde?** Ou se me deparar com algum que **ainda não conheço?** Existe alguma forma de anotar, registrar a posição dos dedos? SIM! Uma forma é essa mesma que eu descrevi nessas aulas: dedo tal na corda tal na casa tal... Tem bastante texto aí, não é mesmo? Uma forma de simplificarmos esse texto, é “nomear” as cordas e casas com seus respectivos números. Exemplo: a corda 1 na casa 1 será chamada de “11”. A corda 1 na casa 2 será chamada de “12”. E assim por diante. **IMPORTANTE:** O primeiro número SEMPRE representará a corda, e o segundo será a casa.

Então, usando esse formato, você pode anotar o acorde C assim:

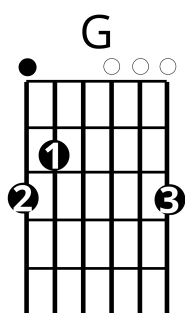
Dedo 3 - 53; Dedo 2 - 42; Dedo 1 - 21.

Se quiser, pode anotar também as cordas soltas. Neste caso, a primeira corda solta recebe o número “10” (corda 1 na casa 0).

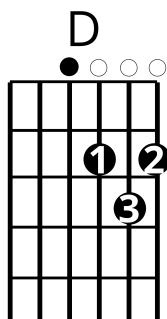
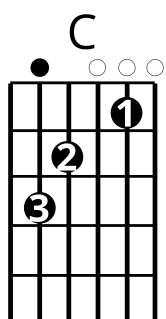
Maaasssss... Ainda tem muito texto. Vamos ver uma forma de escrever, na qual você bate o olho e entende onde colocar os dedos. Veja o desenho abaixo:



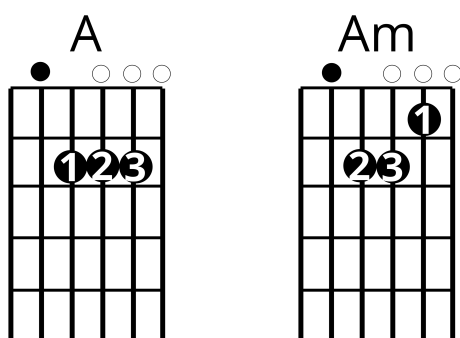
Não sei se você o reconheceu, mas esse cara aí é o Mi menor. Por isso o nome “Em” em cima do desenho. A grade é uma representação do braço do violão, onde as linhas verticais são as cordas, e linhas horizontais são os trastes. A linha vertical bem da direita é a primeira corda, e a bem da esquerda é a sexta corda. Em cima do desenho está a mão do violão, e abaixo do desenho está o resto do braço e a caixa. Se localizou? As bolinhas brancas e a preta fora da grade são assunto para mais adiante. E as bolinhas com os números, dentro da grade, são as posições dos seus dedos. Simples, não é? Então, esse desenho está nos dizendo: dedo 1 na quinta corda, na segunda casa; e dedo 2 na quarta corda, segunda casa. Maravilha! Agora vejamos este nosso outro amigo aí:



Se você já reconheceu o Sol Maior, então você entendeu a explicação anterior. “Mas é tão simples assim!?” Sim. É simples mesmo. E, por enquanto, é isso que precisamos saber sobre cifras. Vejamos agora estes acordes aí:



Esses são o C e o D. Agora, vamos fazer um primeiro teste, para ver o quanto você entendeu o que lhe expliquei. Vou lhe mostrar aqui dois desenhos de acordes que ainda não lhe mostrei no violão, e vamos ver se você consegue montá-los no seu violão. Aí estão eles:

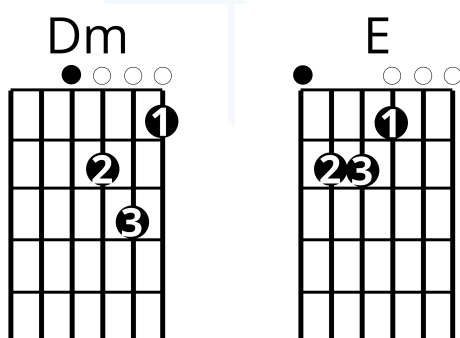


Esses são o Lá Maior e o Lá Menor. Conseguiu montar? Espero que sim. Agora vamos a um segundo desafio. Vou descrever aqui dois acordes como foram descritos antes de eu lhe apresentar o desenho do Em. No [vídeo](#), vou montá-los no meu violão. E quero que você os desenhe. Vamos nessa?

PRIMEIRO ACORDE: Dedo 1 - 11; Dedo 2 - 32; Dedo 3 - 23;

SEGUNDO ACORDE: Dedo 1 - 31; Dedo 2 - 52; Dedo 3 - 42.

Deixei um espaço na página para que você não visse acidentalmente o desenho antes de desenhá-lo você mesmo. Então, veja se você acertou:



Conseguiu desenhar? Como eu disse antes, ignore as bolinhas fora da grade por enquanto, afinal, possivelmente você não tenha conseguido deduzir onde elas ficam. Imagino que você também tenha reconhecido que acordes são esses. Se não reconheceu, é porque ainda não fixou bem o Kit Sobrevivência. Volto a insistir que você revise essa lição, se necessário.

Se não conseguiu desenhar...

Revise a explicação do início da aula. É importante que você entenda bem essa lição, pois ela lhe dará **independência**, e lhe permitirá conhecer quaisquer acordes que você encontrar pela frente, mesmo os que não estudarmos aqui nesse curso.

Continue exercitando a Caminhada com os dedos, a Sequência 1 e acrescente mais três sequências, descritas abaixo:

2) D | G | Em | A

3) C | Dm | G | Am | G

4) Am | C | G | Em | Am | C | G | E

Com essas sequências, utilizamos todos os acordes que já estudamos. Pratique-os e desenhe-os algumas vezes (vai ajudar a fixar bem).

Agora que você já sabe ler os desenhos dos acordes, você tem a possibilidade/capacidade de aprender qualquer acorde que nós não vimos em aula. Alguns acordes podem ser mais difíceis de achar numa busca na internet. Por isso, escrevi alguns em um mini-dicionário de acordes, disponível nesta aula. Baixe, estude, explore-o.

De posse desse conhecimento, você já é capaz de tocar muitas músicas por aí. Se arrisque! Escolha uma música de sua preferência, procure suas cifras na internet, descubra os acordes que você ainda não conhecer e dê o seu melhor! Se a música escolhida tiver uma batida diferente da que vimos nesta aula, é provável que ela seja ensinada nas próximas aulas de batidas. Percorra o curso **Primeiros Passos no Violão** como você quiser!

Bons estudos e até nossa próxima aula. Um beijo na testa!

MUITO OBRIGADO!

Você chegou ao fim dessa degustação. Espero que você tenha gostado e tenha aprendido o que ensinei. Se você percebeu que faltou alguma coisa, assine agora mesmo o curso **Primeiros Passos no Violão** e tenha acesso a conteúdos exclusivos: apostila completa, vídeo-aulas, avaliações periódicas, aulas bônus e aulas ao vivo comigo. Tudo isso por apenas R\$ 49,90/mês.

Coragem! Dê agora mesmo os seus [Primeiros Passos no Violão!](#)